Chronic toxicological study of the stem bark aqueous extract from *Libidibia ferrea* Mart. ex Tul.

Estudo toxicológico crônico do extrato aquoso da casca do caule de Libidibia ferrea Mart. ex Tul.

Carlos Fernando Brasileiro de Vasconcelos ¹, Héli da Maria de Lima Maranhão ¹, João Henrique da Costa-Silva ², Cristiano Ribeiro de Lima ¹, Jacinto da Costa Silva Neto ³, Sérgio Faloni de Andrade ⁴, Fabiano Ferreira ⁵, Almir Gonçalves Wanderley ^{1,5**}

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 50740-521, Brazil; ²Departamento de Educação Física e Ciências do Esporte, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 55608-250, Brazil; ³Departamento de Histologia e Embriologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 50670-901, Brazil; ⁴Centro de Pesquisa para Biotecnologia e Tecnologia de Saúde (CBIOS), Universidade Lusófona, 1749-024, Lisbon, Portugal; ⁵Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 50760-901, Brazil.

corresponding author: almir.wanderley@ufpe.br

Abstract

Libidibia ferrea Martius Ext Tul. has been used in popular medicine to treat a wide range of diseases such as diabetes, gastric ulcer, and cancer; however, no preclinical safety study of the stem bark aqueous extract has been identified. We studied the chronic toxicity of an aqueous extract of *L. ferrea* stem bark in mice with oral doses of 300 and 1500 mg/kg/day for 12 weeks. As indicators of toxicity, body weight, as well as food and water intake, were evaluated. Analysis of biochemical and haematological parameters and histopathologic studies were also conducted. The groups treated with *L. ferrea* presented significant loss in body weight gain and an irregular pattern of consumption of water and feed. There was also a marked increase in the white blood cell count and an important reduction in the levels of aspartate aminotransferase, amylase, and lactate dehydrogenase. Histopathological analysis revealed the presence of inflammation in the small intestine and kidneys. The data set indicates that repeated administration of the aqueous extract of *Libidibia ferrea* stem bark is not completely safe in Swiss mice as evidenced by impairment of mice growth, development of nephro-enterotoxicity, which consequently leads to alteration of some biochemical, and hematological parameters.

Keywords: *Libidibia ferrea* Martius Ext Tul., chronic toxicity, biochemical parameters, hematological parameters

Resumo

Libidibia ferrea Martius Ext Tul. tem sido usada na medicina popular para tratar uma ampla variedade de doenças como diabetes, úlcera gástrica, câncer, no entanto, poucos estudos, de segurança pré-clínica foram identificados com o extrato aquoso da casca do caule. Assim, estudamos a toxicidade crônica desse extrato aquoso em camundongos Swiss, tratados com veículo (água) ou extrato aquoso (300 e 1500 mg/kg pc/dia) por via oral durante 12 semanas. Como indicadores de toxicidade foram avaliados massa corporal, assim como, a ingestão de alimentos e água, para além de parâmetros bioquímicos, hematológicos e histopatológicos. Não observamos mortalidade ou alterações toxicológicas clinicamente significativas durante o período experimental. Contudo, os grupos tratados com *L. ferrea* apresentaram perda significativa no ganho de massa corporal e padrão de consumo irregular de água e ração, a par de acentuada leucocitose e redução nos níveis de aspartato aminotransferase, lactato desidrogenase e amilase. A histopatologia revelou inflamação no intestino delgado e rins. Os resultados indicam que a administração em doses repetidas do extrato aquoso da casca do caule de *Libidibia ferrea* não é completamente seguro em camundongos Suíços. Como evidenciado pelo comprometimento do ganho de massa corporal dos animais, desenvolvimento de nefro-enterotoxicidade.

Palavras-chave: *Libidibia ferrea* Martius Ext Tul., toxicidade crônica, parâmetros bioquímicos, parâmetros hematológicos.

Introduction

Brazil has a rich fauna and flora distributed in the Amazon, Cerrado, Caatinga, Atlantic Forest, Pantanal, and Pampa biomes. In order to exploit this richness of biodiversity in a sustainable manner, in 2006 the Brazilian government created the National Policy on Medicinal Plants and Herbal Medicines, whose pillars are to guarantee the Brazilian population safe access and the rational use of medicinal and herbal medicines safely, effectively and with good quality within the Unified Health System, developing the production chain and the national industry through exchanges between academia and private initiatives (1).

Preferably native species that have robust evidence of efficacy are systematically listed to compose the National List of Medicinal Plants of Interest to the Unified Health System in the concept of expanding research aimed at the production chain in herbal medicines and primary health care (2).

Among these species is *Libidibia ferrea* var. *parvifolia* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz (Leguminosae), whose basionym is *Caesalpinia ferrea* (3) and which is popularly known as “pau-ferro” or “jucá”. This species is considered endemic in the North and Northeast regions of Brazil. In folk medicine, various parts (fruits, leaves, seeds, and stem bark) of *L. ferrea* are used to treat multiple diseases, a *sui generis* characteristic that attests to its potential as a candidate for herbal medicine. In fact, several preclinical studies using aqueous or hydroalcoholic extracts of stem bark, leaves, or fruits have reported different actions, including anti-ulcerative (4,5), anti-inflammatory and anti-nociceptive (6-8), and antioxidative (8,9). The compound Pauferrol A, a chalcone isolated from the stem (10) has shown anticancer actions, as have polar extracts (hexane, chloroform, acetate, and hydroalcoholic) of fruits (11). Hypotensive (12) and anti-hyperglycemic (13) actions have also been reported with the stem bark aqueous extract.

Phytochemical screening of the hydroalcoholic extract of the stem bark and leaves of *L. ferrea* demonstrated the presence of tannins, phenolic compounds, saponins, coumarins, and steroids (14,15,16). The pharmacological properties, botanical aspects, and phytochemical composition of this species have been summarized in greater detail in earlier publications (17,18). Despite the set of preclinical evidence regarding efficacy, few studies related to safety were found in our review of the literature.

Introdução

O Brasil possui uma rica fauna e flora distribuída nos biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa. No sentido de explorar de forma sustentável essa riqueza de biodiversidade, o governo brasileiro criou em 2006, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos cujos pilares são garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos com segurança, eficácia e qualidade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolver a cadeia produtiva e da indústria nacional por meio do intercâmbio entre a academia e a iniciativa privada (1).

As espécies de preferência nativas que possuem evidências robustas de eficácia são sistematicamente elencadas para compor a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (Renisus) na concepção de ampliar as pesquisas direcionadas a cadeia produtiva em fitoterápicos e atenção básica em saúde (2).

Dentre essas espécies encontra-se *Libidibia ferrea* var. *parvifolia* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz (Leguminosae), cujo basônimo é *Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul (Caesalpinaceae) (3). Conhecida popularmente como “pau-ferro” ou “jucá”, encontra-se distribuída nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Na medicina popular, várias partes da planta como frutos, folhas, sementes e caules de *L. ferrea* são empregadas para tratar múltiplas doenças. Uma característica *sui generis* que atesta sua potencialidade como candidata a fitoterápico. De fato, vários estudos pré-clínicos usando extratos aquosos ou hidroalcoólicos da casca do caule, folhas ou frutos relataram diferentes ações, incluindo antiulcerativa (4,5), anti-inflamatória e antinociceptiva (6-8) e antioxidante (8,9). O composto Pauferrol A, uma chalcona isolada do caule (10), apresentou ações anticâncer, assim como, os extratos polares (hexano, clorofórmio, acetato e hidroalcoólico) das frutas (11). Ações hipotensivas (12) e anti-hiperglicêmicas (13) também foram descritas com o extrato aquoso da casca do caule.

A triagem fitoquímica do extrato hidroalcoólico da casca, folhas, fruto e caule de *L. ferrea* tem sido bastante explorada e demonstrou a presença de taninos, compostos fenólicos, saponinas, cumarinas e esteroides (14,15, 16). Para informações mais detalhadas acerca das propriedades farmacológicas, aspectos botânicos e composição fitoquímica dessa espécie pode ser consultada as revisões (17,18). Apesar do conjunto de evidências pré-clínicas quanto à eficácia, o mesmo

The administration of the stem of *L. ferrea* hydroalcoholic extract (400 mg/kg, orally) for 30 intermittent days in rats did not induce any sign of toxicity on the body mass, water, and feed consumption or tissue weights (19).

Peter et al. (20) showed that the fruit aqueous extract of *L. ferrea* (300 mg/kg, orally) did not interfere with the implantation of a blastocyst in Wistar rats. However, Pickler et al. (21) verified that the treatment with hydroalcoholic extracts of the seeds and bark of *L. ferrea* (1.0 g/kg, orally) during the gestation period in rats promoted a reduction in the head and body lengths of the fetuses and showed visceral and skeletal anomalies. In the genatrix, there were changes in serum creatinine levels and the production of amniotic fluid of abnormal biochemical composition.

Lucinda et al. (22) reported that the administration of the aqueous extract of the fruits of *L. ferrea* (300 mg/kg, orally) for 52 and 104 consecutive days did not produce changes in the reproductive system of Wistar rats. In the zebra fish model, the fruit hydroalcoholic extract (2 g/kg) did not produce toxicity (16).

Considering the limited information concerning preclinical safety of the species, this study aimed to evaluate the repeated dose toxicity of the stem bark aqueous extract of *Libidibia ferrea* as part of the process of discovery and development of candidates for herbal medicament trials.

Material and Methods

Plant material, extraction, and phytochemical

The bark from the stem of *Libidibia ferrea* was obtained from an experimental culture from Amazon Research National Institute (INPA), 03° 05' 48.0" S, and 59° 59' 55.0" W. Gr., Manaus, Amazonas, Brazil. The voucher specimen of the plant, collected between 2009 and 2010, was deposited at the INPA herbarium with the number 228022.

The material collected was dried at room temperature for 48 hours, then taken to the oven with air circulation at a temperature of 45 ± 2 °C until its weight stabilized. Subsequently, the material was ground in a 1 mm mesh knife mill, thus taking the raw material. The aqueous extract of *L. ferrea* was prepared by infusing raw material (7.5: 100, w/v) using boiling distilled water as an extractive solvent for a period of 15 minutes. The aqueous extract presented a soluble solid content

não se aplica aos estudos de segurança de uso, pois em nossa revisão, os poucos estudos relacionados ao tema foram encontrados.

A administração por 30 dias intermitentes do extrato hidroalcoólico do caule de *L. ferrea* (400 mg/kg, v.o.) não induziu nenhum sinal de toxicidade em ratos, sobre a massa corporal, consumos de água e ração ou o peso relativo e absoluto dos tecidos (19).

Peter et al. (20) mostraram que o extrato aquoso do fruto de *L. ferrea* (300 mg/kg, v.o.) não produziu interferência com a implantação de blastocisto em ratas Wistar. Entretanto, Pickler et al. (21) verificaram que o tratamento com os extratos hidroalcoólicos das sementes e da casca (1,0 g/kg, v.o.) de *L. ferrea* durante o período da gestação em ratas promoveu redução no comprimento dos fetos na cabeça e no corpo e exibiram anomalias viscerais e esqueléticas. Já nas genetrizes houve alterações nos níveis de creatinina sérica e produção de líquido amniótico de composição bioquímica anormal.

Lucinda et al. (22) reportaram que a administração do extrato aquoso dos frutos de *L. ferrea* (300 mg/kg, v.o.) por 52 e 104 dias consecutivos não produziu alterações no sistema reprodutivo de ratos Wistar. No modelo de peixe zebra, o extrato hidroalcoólico do fruto (2 g/kg) não produziu toxicidade (16).

Considerando a carência de informações de segurança pré-clínica da espécie, este estudo teve como objetivo avaliar a toxicidade de dose repetida do extrato aquoso da casca do caule de *Libidibia ferrea* como parte do processo dentro da cadeia de descoberta e desenvolvimento de candidatos a fitoterápicos, na concepção de subsidiar futuros ensaios clínicos.

Material e Métodos

Material vegetal, extração e fitoquímica

A casca do caule de *Libidibia ferrea* foi obtida por meio de cultura experimental do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), 03° 05' 48,0" S e 59° 59' 55,0" W. Gr., Manaus, Amazonas, Brasil. Uma amostra da planta coletada entre 2009 e 2010 foi depositada no herbário do INPA com o nº 228022.

O material coletado foi seco em temperatura ambiente por 48h, em seguida levado ao forno com circulação de ar a uma temperatura de 45 ± 2 °C até a estabilização do peso. Posteriormente, o material foi moído em um moinho de faca de malha de 1 mm, obtendo-se a

of $0.60 \pm 0.02\%$, which was determined in triplicate through loss by drying in an oven until a constant weight. The aqueous extract was dried using an MSD 1.0 Labmaq Mini Spray Dryer (inlet temperature: 120°C , compressed air pressure: 2 bar, 0.7 mm diameter impeller: 0.7 mm, and power flow: 10 mL/min). The yield of dry extract after drying of aqueous extract was 98%. The chromatogram of the extract was previously reported (13). In summary, the chemical identification of the constituents of *L. ferrea* bark revealed the presence of condensed tannins (catechins) and hydrolyzable tannins (gallic acid and ellagic acid). The total tannin content of *L. ferrea* spray-dried extract was calculated at 266 mg/g. In addition, the values obtained by high-performance liquid chromatography of gallic acid, catechin, epicatechin, and ellagic acid were 112.8, 17.8, 6.1, and 12.0 mg/g respectively.

Animals

All experimental protocols were submitted to and approved by the Animal Experimentation Ethics Committee of Federal University of Pernambuco (UFPE, license n°. 01411), in accordance with the National Institutes of Health's (23) Guide for the Care and Use of Laboratory Animals. Male Swiss mice (aged 2-3 months, weighing 45-50 g) were obtained from the vivarium of the Department of Physiology and Pharmacology at the UFPE, Pernambuco, Brazil. The animals were kept under standard environmental conditions ($22 \pm 2^{\circ}\text{C}$; 12:12 h dark/light cycle and humidity 55-65%). Water and standard food (Presence, Purina, São Paulo, Brazil) were made available *ad libitum*.

Treatment

Healthy mice were randomly divided into three groups ($n=10/\text{group}$). The animals were treated orally with vehicle (water) and stem bark aqueous extract of *L. ferrea* at 300 and 1500 mg/kg bw/day, for 12 weeks. The extract was freshly prepared daily and administered by gavage at a proportion of 0.1 mL/10gbw within 2 hours. Dose selection used in this study (1 and 5 times) was based on the lowest dose of *L. ferrea* (300 mg/kg) that showed antihyperglycemic activity as published by our group (13).

matéria-prima vegetal. O extrato aquoso de *L. ferrea* foi preparado por infusão de matéria-prima (7,5: 100, p/v) usando água destilada fervente como solvente extrativo por um período de 15 minutos. O extrato aquoso apresentou teor de sólidos solúveis de $0,6 \pm 0,02\%$ que foi determinado em triplicata por meio de perda por dessecação em estufa até obtenção de peso constante. O extrato aquoso foi seco usando um MSD 1.0 Labmaq Mini Spray Dryer (temperatura de entrada: 120°C , pressão de ar comprimido: 2 bar, rotor de diâmetro: 0,7 mm e fluxo de energia: 10 mL/min). O rendimento do extrato seco após secagem do extrato aquoso foi de 98%. O cromatograma do extrato foi previamente relatado (13). Em resumo, a identificação química dos constituintes da casca de *L. ferrea* revelou a presença de taninos condensados (catequinas) e taninos hidrolisáveis (ácido gálico e ácido elágico). O teor total de tanino do extrato seco por pulverização de *L. ferrea* foi calculado em 266 mg/g. Além disso, os valores obtidos por cromatografia líquida de alta eficiência de ácido gálico, catequina, epicatequina e ácido elágico foram 112,86; 17,8; 6,1 e 12,0 mg/g, respectivamente.

Animais

Todos os protocolos experimentais foram submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, licença n° 01411), de acordo com o Guia do Instituto Nacional de Saúde (23) para o cuidado e uso de animais de laboratório. Camundongos Suíços machos (com idade entre 2 e 3 meses, pesando 45-50 g) foram obtidos no biotério do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da UFPE, Pernambuco, Brasil. Os animais foram mantidos em condições ambientais padrão ($22 \pm 2^{\circ}\text{C}$; 12:12 h ciclo claro/escuro e umidade 55-65%). Água e ração padrão (Presença, Purina, São Paulo, Brasil) foram disponibilizados *ad libitum*.

Tratamento

Camundongos sadios foram divididos aleatoriamente em três grupos ($n = 10/\text{grupo}$). Os animais foram tratados oralmente com veículo (água) e extrato aquoso da casca do caule de *L. ferrea* (300 e 1500 mg/kg pc/dia), por 12 semanas. O extrato foi preparado diariamente e administrado dentro de um período de 2 horas, por gavagem em uma proporção de 0,1 mL/10 g pc. A seleção da dose utilizada neste estudo (1 e 5 vezes) foi baseada na dose mais baixa de *L. ferrea* (300 mg/kg) que apresentou atividade anti-hiperglicêmica, conforme publicado por nosso grupo (13).

Evaluation of the body weight gain, water, and food intake

The animals were observed daily for signs of toxicity, such as piloerection, stereotyped movements, convulsions, catatonia, diarrhea, and mortality throughout the experimental period (24). They were weighed initially and then once a week throughout the study and before euthanasia. The amount of supplied and residual water or food was weighed once a week to calculate the average consumption each week. At the end of the 12-week experiment, the animals fasted overnight, although the water was made available *ad libitum*. They were then anesthetized with thiopental (35 mg/kg, i.p.) and blood samples were obtained by retro-orbital puncture using capillary tubes and collected in two tubes: i) tube containing anticoagulant ethylenediaminetetraacetic acid, ii) tube without anticoagulant for hematological and biochemical parameters, respectively (25).

Hematological and biochemical analysis

The hematological analysis was performed using an automatic hematological analyzer (Coulter STKS, Beckman, CA, USA). Parameters included: red blood cell (RBC) count, hemoglobin, hematocrit, mean corpuscular volume (MCV), mean corpuscular hemoglobin (MCH), mean corpuscular hemoglobin concentration (MCHC), red cell distribution width (RDW), platelets count, mean platelet volume (MPV), and white blood cell (WBC) count. The differential leukocyte count was performed with optical microscopy after staining and, in each case, 100 cells were counted. For biochemical analysis, blood was centrifuged at $1480 \times g$ for 10 min to obtain serum, which was stored at -20°C until the following parameters were determined: glucose, blood urea nitrogen (BUN), creatinine, aspartate aminotransferase (AST), alanine aminotransferase (ALT), bilirubin (total, direct, and indirect), total protein, albumin, triglyceride, total cholesterol, amylase, uric acid, and lactate dehydrogenase (LDH). Dosages were made using Architect (Abbott, Abbott Park, IL, USA) automation with Boehringer Ingelheim (São Paulo, Brazil) biochemical kits according to the manufacturer's instructions.

Morphological study

After euthanasia (thiopental, 140 mg/kg, i.p.), half of the animals ($n=5/\text{group}$) were randomly selected for macroscopic external evaluation of the heart, kidney, lung, liver, stomach, small intestine, pancreas, testicle, epididymis, seminal vesicle and vas deferens. These

Avaliação do ganho de massa corporal, água e ingestão de ração

Os animais foram observados diariamente quanto a sinais de toxicidade, como piloereção, movimentos estereotipados, convulsões, catatonia, diarreia e mortalidade durante todo o período experimental (24). Os animais foram pesados inicialmente e posteriormente uma vez por semana durante todo o estudo, e antes da eutanásia. O volume de água e a quantidade de ração fornecida e residual foi pesada uma vez por semana para calcular o consumo médio a cada semana. Ao final da 12ª semana, os animais foram deixados em jejum durante a noite, mas com água *ad libitum*. Eles foram anestesiados com tiopental (35 mg/kg, i.p.) e as amostras de sangue foram obtidas por punção retro-orbital usando tubos capilares e coletadas em dois tubos: o primeiro, contendo o anticoagulante ácido etilenodiaminotetraacético (EDTA) e o segundo tubo sem anticoagulante para determinação dos parâmetros hematológicos e bioquímicos, respectivamente (25).

Análises hematológica e bioquímica

A análise hematológica foi realizada utilizando um analisador hematológico automático (Coulter STKS, Beckman, CA, EUA). Parâmetros incluídos: contagem de glóbulos vermelhos (hemácias), hemoglobina, hematócrito, volume corpuscular médio (MCV), hemoglobina corpuscular média (MCH), concentração média de hemoglobina corpuscular (MCHC), largura de distribuição de glóbulos vermelhos (RDW), contagem de plaquetas, plaqueta média volume (MPV) e contagem de glóbulos brancos (WBC). A contagem diferencial de leucócitos foi realizada com microscopia óptica após coloração e, em cada caso, 100 células foram contadas. Para análise bioquímica, o sangue foi centrifugado a $1480 \times g$ por 10 min para obter soro, que foi armazenado a -20°C até que os seguintes parâmetros fossem determinados: glicose; nitrogênio da ureia no sangue (BUN); creatinina; aspartato aminotransferase (AST); alanina aminotransferase (ALT); bilirrubina total, direta e indireta, proteína total; albumina; triglicerídeo; colesterol total; amilase; ácido úrico e lactato desidrogenase (LDH). As dosagens foram feitas usando a automação Architect (Abbott, IL, EUA) com kits bioquímicos Boehringer Ingelheim (São Paulo, Brasil), de acordo com as instruções do fabricante.

Estudos morfológicos

Após a eutanásia (tiopental, 140 mg/kg, i.p.), metade dos animais ($n = 5/\text{grupo}$) foi selecionada aleatoriamente para avaliação macroscópica externa do coração,

tissues were carefully removed, washed in 0.9% NaCl solution, and placed on filter paper to remove excess humidity, after which they weighed on an analytical balance. The organ weights were expressed in absolute and relative terms (g and g/100 g of body weight, respectively). Histological examination was then performed on the remaining mice ($n=5/\text{group}$). Animals were anesthetized, perfused by intracardiac route with 0.9% NaCl solution (for removal of blood) followed by buffered formalin solution (10%) for 10 min. The same organs were removed and fixed in Bouin solution for 48 h at room temperature. Tissue slices were processed and stained with hematoxylin/eosin (26).

Statistical analysis

Values were expressed as mean $\pm$ standard error of the mean (S.E.M). Statistical analysis was performed using Prism 8.0 (GraphPad Software, Inc., La Jolla, CA, USA). The level of significance for rejection of the null hypothesis was set at 5% ($p < 0.05$). Assuming Gaussian distribution of residues, the differences between groups were determined by one-way analysis of variance (ANOVA), assuming equal standard deviations (homogeneity) and followed, when necessary, by Dunnett's multiple comparisons test. The Prism program option to discard outliers was not used.

Results

Body weight gain, food and water intake

During the treatment period, no animals died. In addition, there were no changes in the behavior pattern or signs of toxicity in the animals in relation to the control group.

As can be seen in Figure 1A, the groups treated with *L. ferrea* did not show the body weight gain presented by the control group. Instead, the groups treated with *L. ferrea* exhibit a significant loss in the body weight in the initial phase (four weeks) of the treatment, and by the seventh week, their body weight stabilized.

Figures 1B and 1C, show a variation in the food and water intake in the group receiving both doses of *L. ferrea* when compared to the control group. There was

rim, pulmão, fígado, estômago, intestino delgado, pâncreas, testículo, epidídimo, vesícula seminal e ducto deferente. Esses tecidos foram cuidadosamente removidos, lavados em solução de NaCl a 0,9% e colocados em papel de filtro para remover o excesso de umidade e depois pesados em uma balança analítica. As massas dos órgãos foram expressas em termos absolutos e relativos (g e g/100 g de massa corporal, respectivamente). O exame histológico foi realizado nos demais camundongos ($n = 5/\text{grupo}$). Os animais foram anestesiados, perfundidos por via intracardíaca com solução de NaCl a 0,9% (para remoção de sangue), seguida de solução de formalina tamponada (10%) por 10 min. Os mesmos órgãos foram removidos e fixados em solução de Bouin por 48 h em temperatura ambiente. Os cortes histológicos foram processados e corados com hematoxilina/eosina (26).

Análise estatística

Os valores foram expressos como média $\pm$ erro padrão da média (E.P.M). A análise estatística foi realizada usando o Prism 8.0 (GraphPad Software, Inc., La Jolla, CA, EUA). O nível de significância para rejeição da hipótese nula foi estabelecido em 5% ($p < 0,05$). Assumindo a distribuição Gaussiana de resíduos, as diferenças entre os grupos foram determinadas pela análise de variância de uma via (ANOVA), assumindo desvios padrões iguais (homogeneidade) e seguida, quando necessário, pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett. A opção do programa Prism para descartar valores atípicos não foi usada.

Resultados

Ganho de massa corporal, consumo de ração e água

Durante o período de tratamento, nenhum animal morreu. Além disso, não houve alterações no padrão de comportamento ou sinais de toxicidade nos animais em relação ao grupo controle.

Como pode ser visto na Figura 1A, os grupos tratados com *L. ferrea* não apresentaram ganho de massa corporal observado no grupo controle. Em vez disso, os grupos tratados com *L. ferrea* mostraram uma perda significativa de massa corporal na fase inicial (quatro semanas) do tratamento e, na sétima semana, tiveram sua massa corporal estabilizado.

As Figuras 1B e 1C mostram uma variação na ingestão de ração e água no grupo que receberam as duas doses

Figure 1 - Effect of aqueous extract of *Libidibia ferrea* (Lf, 1500 mg/kg/day for 12 weeks) on body mass gain (A), food intake(B) and water intake (C) of mice. The results are expressed as mean $\pm$ S.E.M. (n=10/group). *Statistically different from control group, $p < 0.05$ (one-way ANOVA, followed by Dunnett's multiple comparisons test).

Figura 1 - Efeito do extrato aquoso de *Libidibia ferrea* (Lf, 1500 mg/kg/dia por 12 semanas) no ganho de massa corporal (A), ingestão de alimentos (B) e ingestão de água (C) de camundongos. Os resultados são expressos como média $\pm$ E.P.M. (n = 10/grupo). *Estatisticamente diferente do grupo controle, $p < 0,05$ (ANOVA de uma via, seguida pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett).

Table 1 - Effect of treatment with aqueous extract of *Libidibia ferrea* (Lf, 300, and 1500 mg/kg) on organ weight of mice for 12 weeks. The values represent mean $\pm$ SEM. (n = 5/group).**Tabela 1** - Efeito do tratamento com extrato aquoso de *Libidibia ferrea* (Lf, 300 e 1500 mg/kg) sobre o peso dos órgãos de camundongos por 12 semanas. Os valores representam a média $\pm$ EPM. (n = 5/grupo).

Absolute organ weight / Peso absoluto dos órgãos (g)	Control/ Controle	Lf 300 mg/kg	Lf 1500 mg/kg
Heart / Coração	0.23 $\pm$ 0.01	0.23 $\pm$ 0.01	0.18 $\pm$ 0.01
Kidney / Rim	0.33 $\pm$ 0.01	0.33 $\pm$ 0.01	0.30 $\pm$ 0.01
Lung / Pulmão	0.28 $\pm$ 0.01	0.26 $\pm$ 0.01	0.27 $\pm$ 0.01
Liver / Fígado	2.35 $\pm$ 0.17	2.18 $\pm$ 0.10	2.22 $\pm$ 0.11
Stomach / Estômago	0.30 $\pm$ 0.03	0.33 $\pm$ 0.01	0.34 $\pm$ 0.02
Small intestine / Intestino Delgado	2.44 $\pm$ 0.27	3.14 $\pm$ 0.26	3.14 $\pm$ 0.26
Pancreas / Pâncreas	0.27 $\pm$ 0.02	0.29 $\pm$ 0.02	0.26 $\pm$ 0.03
Testicle / Testículo	0.136 $\pm$ 0.007	0.122 $\pm$ 0.004	0.120 $\pm$ 0.010
Epididymis / Epidídimo	0.054 $\pm$ 0.004	0.049 $\pm$ 0.002	0.058 $\pm$ 0.002
Seminal vesicle / Vesícula seminal	0.32 $\pm$ 0.02	0.31 $\pm$ 0.01	0.25 $\pm$ 0.01*
Vas deferens / Ducto deferente	0.019 $\pm$ 0.001	0.019 $\pm$ 0.001	0.015 $\pm$ 0.001
Relative organ weight / Peso relativo dos órgãos (g/100g)	Control/ Controle	Lf 300 mg/kg	Lf 1500 mg/kg
Heart / Coração	0.49 $\pm$ 0.02	0.56 $\pm$ 0.02*	0.43 $\pm$ 0.02
Kidney / Rim	0.70 $\pm$ 0.02	0.78 $\pm$ 0.01*	0.72 $\pm$ 0.01
Lung / Pulmão	0.57 $\pm$ 0.05	0.42 $\pm$ 0.03*	0.48 $\pm$ 0.04
Liver / Fígado	4.96 $\pm$ 0.46	5.09 $\pm$ 0.19	5.36 $\pm$ 0.22
Stomach / Estômago	0.62 $\pm$ 0.04	0.78 $\pm$ 0.03*	0.82 $\pm$ 0.05*
Small intestine / Intestino Delgado	4.35 $\pm$ 0.59	4.79 $\pm$ 0.27	7.62 $\pm$ 0.66*
Pancreas / Pâncreas	0.56 $\pm$ 0.03	0.68 $\pm$ 0.06	0.62 $\pm$ 0.07
Testicle / Testículo	0.28 $\pm$ 0.01	0.28 $\pm$ 0.01	0.33 $\pm$ 0.02
Epididymis / Epidídimo	0.111 $\pm$ 0.007	0.119 $\pm$ 0.004	0.140 $\pm$ 0.006*
Seminal vesicle / Vesícula seminal	0.67 $\pm$ 0.05	0.68 $\pm$ 0.03	0.62 $\pm$ 0.04
Vas deferens / Ducto deferente	0.042 $\pm$ 0.004	0.043 $\pm$ 0.004	0.036 $\pm$ 0.004

*Statistically different from control group, $p < 0.05$ (one-way ANOVA followed by Dunnett's multiple comparisons test) /*Estatisticamente diferente do grupo controle, $p < 0,05$ (ANOVA de uma via seguida pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett).

a discontinuous pattern of the consumption in time course. However, from the ninth week on, the reduction in food and water intake was evident until the end of the treatment.

Tissues weight

The effects of *L. ferrea* on absolute and relative organ weights are shown in Table 1. The external analysis of the tissues heart, kidney, lung, liver, stomach, intestine, pancreas, testis, and epididymis of both groups treated with *L. ferrea* did not show significant alterations in

de *L. ferrea* quando comparado ao grupo controle. Houve um padrão descontínuo do consumo no decorrer do tempo. No entanto, a partir da nona semana, a redução na ingestão de ração e água ficou evidente até o final do tratamento.

Massa dos tecidos

Os efeitos de *L. ferrea* sobre a massa absoluta e relativa dos órgãos são apresentados na Tabela 1. A análise externa dos tecidos coração, rim, pulmão, fígado, estômago, intestino, pâncreas, testículo e epidídimo

weight, color or texture when compared to the control group.

Concerning the absolute organ weights, the treatment with *L. ferrea* 300 mg/kg bw/day did not produce significant changes. However, *L. ferrea* 1500 mg/kg bw/day induced a decrease of 21.9% and 21.1% of the seminal vesicle and vas deferens, respectively.

The administration of *L. ferrea* 300 mg/kg bw/day produced an increase in the relative weight for the heart (14.2%), kidney (11.4%), and stomach (25.8%) organs. A reduction in lung weight (26.3%) was also recorded.

The highest dose of the extract (1500 mg/kg) produced a significant increase of 32.2, 75.2, and 17.8% in the relative masses of the stomach, small intestine, and testis respectively.

Histopathological analysis of organs

All organs examined were normal, except for the kidney that presented a mild leucocyte infiltrate, and the intestine, which presented an intraepithelial leucocyte infiltrate and areas of necrosis (Figure 2).

de ambos os grupos tratados com *L. ferrea* não apresentaram alterações significativas na massa, cor ou textura quando comparados ao grupo controle.

Em relação a massa absoluta dos órgãos, o tratamento com *L. ferrea* 300 mg/kg pc/dia não produziu alteração significativa. No entanto, *L. ferrea* 1500 mg/kg pc/dia induziu diminuição (21,9% e 21,1%) da massa da vesícula seminal e do ducto deferente, respectivamente.

A administração de *L. ferrea* 300 mg/kg pc/dia produziu aumento na massa relativa do coração (14,2%), rim (11,4%) e estômago (25,8%). Além disso, houve redução (26,3%) na massa do tecido pulmonar. Já a maior dose do extrato (1500 mg/kg) produziu aumento significativo de 32,2; 75,2 e 17,8% nas massas relativas do estômago, intestino delgado e testículo respectivamente.

Análise histopatológica dos órgãos

Todos os órgãos examinados mostraram aspectos normais, exceto o rim que apresentou leve infiltrado de leucócitos e o intestino, onde observou-se infiltrado de leucócitos intraepitelial e áreas de necrose (Figura 2).

Figure 2 - Histological sections of intestine (A) and kidney (B) of mice treated with *L. ferrea* (1500 mg/kg/day for 12 weeks) (HE) – A₁ and A₂: areas of leukocyte infiltrate and necrosis in intestine and kidney (Magnification: 200x[A₁], 400x[A₂]).

Figura 2 – Cortes histológicas do intestino (A) e rim (B) de camundongos tratados com *L. ferrea* (1500 mg/kg/ dia por 12 semanas) (HE) - A₁ e A₂: áreas de infiltrado de leucócitos e necrose no intestino e rim (Ampliação: 200x [A₁], 400x [A₂]).

Table 2 - Effect of treatment with aqueous extract of *Libidibia ferrea* (Lf, 300, and 1500 mg/kg) on biochemical parameters in mice for 12 weeks. The values represent mean $\pm$ SEM. (n = 10/group).**Tabela 2** - Efeito do tratamento com extrato aquoso de *Libidibia ferrea* (Lf, 300 e 1500 mg/kg) nos parâmetros bioquímicos de camundongos por 12 semanas. Os valores representam a média $\pm$ EPM. (n = 10/grupo).

Biochemical parameter / Parâmetro bioquímico	Control / Controle	Lf 300 mg/kg	Lf 1500 mg/kg
Glucose / Glicose (mg/dL)	90.13 $\pm$ 7.47	96.75 $\pm$ 5.63	90.38 $\pm$ 4.88
Blood Urea Nitrogen / Ureia Nitrogenada no Sangue (mg/dL)	56.25 $\pm$ 2.19	49.50 $\pm$ 1.55*	54.25 $\pm$ 1.57
Creatinine / Creatinina (mg/dL)	0.20 $\pm$ 0.02	0.20 $\pm$ 0.02	0.24 $\pm$ 0.02
Total bilirubin / Bilirrubina total (mg/dL)	0.16 $\pm$ 0.04	0.14 $\pm$ 0.02	0.15 $\pm$ 0.02
Direct bilirubin / Bilirrubina direta (mg/dL)	0.12 $\pm$ 0.02	0.11 $\pm$ 0.01	0.12 $\pm$ 0.02
Indirect bilirubin / Bilirrubina Indireta (mg/dL)	0.04 $\pm$ 0.03	0.02 $\pm$ 0.02	0.02 $\pm$ 0.01
Triglyceride / Triglicerídeos (mg/dL)	103.10 $\pm$ 6.19	115.10 $\pm$ 8.20	111.60 $\pm$ 6.75
Total cholesterol / Colesterol total (mg/dL)	112.90 $\pm$ 3.91	112.30 $\pm$ 3.19	102.00 $\pm$ 3.24
Uric acid / Ácido úrico (mg/dL)	2.40 $\pm$ 0.19	2.34 $\pm$ 0.20	1.97 $\pm$ 0.01
Total proteins / Proteínas totais (g/L)	5.07 $\pm$ 0.06	4.79 $\pm$ 0.06*	4.54 $\pm$ 0.07*
Albumin / Albumina (g/L)	2.86 $\pm$ 0.13	2.46 $\pm$ 0.07*	2.35 $\pm$ 0.12
Alanine aminotransferase / Alanina aminotransferase (U/L)	34.63 $\pm$ 4.73	32.38 $\pm$ 2.56	42.75 $\pm$ 2.25
Aspartate aminotransferase / Aspartato aminotransferase (U/L)	80.75 $\pm$ 6.80	125.20 $\pm$ 11.12*	143.01 $\pm$ 11.26*
Lactate dehydrogenase / Lactato desidrogenase (U/L)	370.4 $\pm$ 25.3	322.1 $\pm$ 15.5	517.5 $\pm$ 19.4*
Amylase / Amilase (U/L)	1000.0 $\pm$ 15.5	1190.1 $\pm$ 13.1*	1375.1 $\pm$ 14.9*

*Statistically different from control group, $p < 0.05$ (one-way ANOVA followed by Dunnett's multiple comparisons test) /*Estatisticamente diferente do grupo controle, $p < 0,05$ (ANOVA de uma via seguida pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett).

Biochemical and hematological analysis

Regarding the biochemical parameters (Table 2), no statistical differences were observed in the serum levels of glucose, creatinine, total bilirubin, direct bilirubin, and indirect bilirubin, triglyceride, total cholesterol, uric acid, and alanine aminotransferase (ALT). However, the mice treated with *L. ferrea* 300 mg/kg bw/day showed a reduction (12%) in the serum levels of urea value. The groups treated with extract (300 and 1500 mg/kg bw/day) presented a diminution in total proteins (5.5 and 10.5%), and albumin (14 and 17.8%) levels, and a significant increase in aspartate aminotransferase (AST, 55.0 and 77.1%) and amylase (19.0 and 37.5%) levels respectively, in comparison to the control group. A marked increase of 39.7% in the lactate dehydrogenase (LDH) level was observed in the 1500 mg/kg bw/day *L. ferrea* group.

Análises bioquímicas e hematológicas

Em relação aos parâmetros bioquímicos (Tabela 2), não foram observadas diferenças estatísticas nos níveis séricos de glicose, creatinina, bilirrubinas total, direta e indireta, triglicerídeos, colesterol total, ácido úrico e alanina aminotransferase (ALT). Contudo, os camundongos tratados com *L. ferrea* 300 mg/kg pc/dia mostraram uma redução (12%) nos níveis séricos do valor de ureia. Os grupos tratados com extrato apresentaram uma diminuição nos níveis de proteínas totais (5,5 e 10,5%) e albumina (14 e 17,8%) e um aumento importante respectivamente nos níveis de aspartato aminotransferase (AST, 55 e 77,1%) e amilase (19 e 37,5%), em comparação ao grupo controle. O grupo *L. ferrea* 1500 mg/kg pc/dia induziu um aumento acentuado de 39,7% no nível de lactato desidrogenase (LDH).

Hematological parameters of *L. ferrea*-treated mice are summarized in Table 3. The erythrocyte count, hematocrit, and hemoglobin concentration were not altered by the treatment with *L. ferrea*. The mean corpuscular volume (MCV) was decreased (7.5%) in the group that received *L. ferrea* 1500 mg/kg bw/day and the mean corpuscular hemoglobin concentration (MCHC) was increased (1.9 and 2.2%) in both groups treated with *L. ferrea*. The platelet count was not changed by the treatment. However, there was a decrease (4.7%) in mean platelet volume (MPV).

The relative lymphocyte count was increased (2.3%) in the group treated with *L. ferrea* 1500 mg/kg bw/day. In this same group, the leucocyte count had an expressive increase (67.3%) and relative neutrophils count had a marked reduced (49.2%) also when compared to the control group.

Os parâmetros hematológicos dos camundongos tratados com *L. ferrea* estão resumidos na Tabela 3. A contagem de eritrócitos, hematócrito e concentração de hemoglobina não foram alterados pelo tratamento com *L. ferrea*. O volume corpuscular médio (MCV) diminuiu (7,5%) no grupo que recebeu *L. ferrea* 1500 mg/kg pc/dia e a concentração média de hemoglobina corpuscular (MCHC) aumentou (1,9 e 2,2%) em ambos os grupos tratados com *L. ferrea*. A contagem de plaquetas não foi alterada pelo tratamento. No entanto, houve uma diminuição (4,7%) no volume médio de plaquetas (MPV).

A contagem relativa de linfócitos foi aumentada (2,3%) no grupo tratado com *L. ferrea* 1500 mg/kg pc/dia. Nesse mesmo grupo, a contagem de leucócitos teve um aumento expressivo (67,3%) e a contagem relativa de neutrófilos teve uma redução acentuada (49,2%) também quando comparada ao grupo controle.

Table 3 - Effect of treatment with aqueous extract of *Libidibia ferrea* (Lf, 300, and 1500 mg/kg) on hematological parameters in mice for 12 weeks. The values represent mean $\pm$ SEM. (n = 10/group).

Tabela 3 - Efeito do tratamento com extrato aquoso de *Libidibia ferrea* (Lf, 300 e 1500 mg/kg) nos parâmetros hematológicos de camundongos por 12 semanas. Os valores representam a média $\pm$ EPM. (n = 10/grupo).

Hematological parameter / Parâmetro hematológico	Control / Controle	Lf 300 mg/kg	Lf 1500 mg/kg
RBC / Hemácias ($10^6/\text{mm}^3$)	9.15 $\pm$ 0.40	9.63 $\pm$ 0.28	9.90 $\pm$ 0.15
Hemoglobin / Hemoglobina (g/dL)	14.92 $\pm$ 0.76	15.86 $\pm$ 0.38	15.67 $\pm$ 0.16
Hematocrit / Hematócrito (%)	46.51 $\pm$ 0.67	47.63 $\pm$ 1.11	46.68 $\pm$ 0.27
Mean corpuscular volume / Volume corpuscular médio (μm^3)	49.75 $\pm$ 0.77	49.75 $\pm$ 0.53	46.00 $\pm$ 0.46*
Mean corpuscular hemoglobin / Hemoglobina corpuscular média (pg)	16.03 $\pm$ 0.32	16.47 $\pm$ 0.17	15.50 $\pm$ 0.16
Mean corpuscular hemoglobin concentration / Concentração média de hemoglobina corpuscular (g/dL)	32.87 $\pm$ 0.22	33.49 $\pm$ 0.05*	33.58 $\pm$ 0.21*
Red cell distribution width / Amplitude de distribuição dos glóbulos vermelhos (%)	15.10 $\pm$ 0.57	15.40 $\pm$ 0.56	15.54 $\pm$ 0.22
Platelet / Plaquetas ($10^3/\text{mm}^3$)	1130.0 $\pm$ 71.2	1026.1 $\pm$ 42.4	1192.0 $\pm$ 36.5
Mean platelet volume / Volume plaquetário médio (μm^3)	5.10 $\pm$ 0.05	5.12 $\pm$ 0.07	4.86 $\pm$ 0.06*
White blood cells / Leucócitos ($10^3/\text{mm}^3$)	7.40 $\pm$ 0.24	7.32 $\pm$ 0.47	12.38 $\pm$ 0.55*
Neutrophil / Neutrófilo (%)	4.41 $\pm$ 0.50	3.95 $\pm$ 0.46	2.24 $\pm$ 0.21*
Eosinophil / Eosinófilo (%)	0.02 $\pm$ 0.01	0.03 $\pm$ 0.01	0.03 $\pm$ 0.01
Basophil / Basófilo (%)	0.37 $\pm$ 0.07	0.35 $\pm$ 0.07	0.34 $\pm$ 0.04
Lymphocyte / Linfócito (%)	94.49 $\pm$ 0.50	94.61 $\pm$ 0.46	96.69 $\pm$ 0.37*
Monocyte / Monócito (%)	1.04 $\pm$ 0.20	0.92 $\pm$ 0.19	0.86 $\pm$ 0.05

*Statistically different from control group, $p < 0.05$ (one-way ANOVA followed by Dunnett's multiple comparisons test) /

*Estatisticamente diferente do grupo controle, $p < 0,05$ (ANOVA de uma via seguida pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett).

Discussion

This study aimed to assess the safety of stem bark aqueous extract of *L. ferrea* in mice administered orally for 12 weeks.

Although the animals did not present behavioral or physical changes, nor mortality, the mice showed a loss in body weight when treated with the stem bark aqueous extract of *L. ferrea*. A reduction in body weight can be indicative of the toxic action of a substance in the body (27, 28). However, it should be noted that the phytochemical characterization of *L. ferrea* revealed the presence of polyphenols (tannins) as a major compound (13), and this class of substance has been associated with a loss in body weight. Indeed, several studies (29, 30) show a reduction in body weight in animals and humans treated with tannins.

Joslyn and Glick (31) have also reported that the intake of tannic acid, gallic acid, or catechin induced a decrease in body weight gain in rats in a dose-dependent way and suggested that the tannins could reduce the absorption of dietary components. In our study, however, the animals present a decrease in body weight that was partially related to a decrease in food intake.

The tannin obtained from the bark of *Acacia mearnsii* was studied as a functional substance (32). Ikarashi et al. (32, 33) showed that tannins have an anti-obesity/antidiabetic effect in obese diabetic KKAY mice. These effects were related to an increased expression of genes related to energy expenditure in skeletal muscle, decreased fatty acid synthesis, fat intake in the liver, and reduced lipase and glucosidase enzymes, which leads to a reduction in intestinal absorption of lipids and carbohydrates. However, experimental data is divergent. Lucinda et al. (22), investigating the influence of the aqueous extract of *L. ferrea* fruits (300 mg/kg, orally) on the production of sperm in rats, observed that oral administration for 52 and 104 days did not alter the animals' body weight, however with 104 days of treatment there was lower food consumption. Bachi et al. (19) demonstrated in rats that the alternating treatment for 30 days with hydroalcoholic extract of *L. ferrea* stem (400 mg/kg, orally) did not modify the indicators of body weight, water, and food consumption.

Tannins are reactive compounds and exert local pharmacological action in the intestine through intra- and intermolecular hydrogen bonds. High molecular weight tannins can form complexes with proteins, starches, and digestive enzymes, leading to reduced nutrient digestibility (34). In general, the pharmacokinetics

Discussão

Este estudo teve como objetivo avaliar a segurança do extrato aquoso da casca do caule de *L. ferrea* administrado por via oral em camundongos durante 12 semanas.

Os animais não apresentaram alterações comportamentais e físicas ou mortalidade, entretanto, apresentaram perda de massa corporal, quando tratados com o extrato aquoso da casca do caule de *L. ferrea*. A redução na massa corporal pode ser indicativa da ação tóxica de uma substância no organismo (27, 28). Todavia, deve-se notar que a caracterização fitoquímica de *L. ferrea* revelou a presença de polifenóis (taninos) como composto principal (13), e essa classe de substância está possivelmente associada a perda de massa corporal. De fato, alguns estudos (29, 30) mostram redução na massa corporal em animais e humanos tratados com taninos.

Joslyn e Glick (31) também relataram que a ingestão de ácido tânico, ácido gálico ou catequina induziu redução no ganho de massa corporal em ratos de maneira dose-dependente e sugeriram que os taninos poderiam reduzir a absorção dos componentes da dieta. Em nosso estudo, no entanto, os animais apresentaram diminuição na massa corporal que foi parcialmente relacionada a redução na ingestão de alimentos.

Ikarashi et al. (32,33) mostraram que os taninos têm um efeito anti-obesidade/antidiabético em camundongos KKAY diabéticos obesos. Esses efeitos foram relacionados ao aumento da expressão de genes relacionados ao gasto energético no músculo esquelético, diminuição da síntese de ácidos graxos, ingestão de gordura no fígado e redução das enzimas lipase e glicosidase, o que leva a redução na absorção intestinal de lipídios e carboidratos. Por outro lado, existem dados divergentes pois, Lucinda et al. (22) investigando a influência do extrato aquoso dos frutos de *L. ferrea* (300 mg/kg, v.o.) na produção de espermatozoides em ratos, observaram que a administração oral por 52 e 104 dias não alterou a massa corporal dos animais, mas com 104 dias de tratamento houve menor consumo de alimento. Bachi et al. (19) demonstraram em ratos que o tratamento alternado por 30 dias com extrato hidroalcolólico do caule de *L. ferrea* (400 mg/kg, v.o.) não modificou os indicadores massa corporal e consumos de água e alimento.

Os taninos são compostos reativos e exercem ação farmacológica local no intestino por meio de ligações de hidrogênio intra- e intermoleculares. Os taninos de alto peso molecular podem formar complexos

of tannins are complex and their absorption in the intestine can be influenced by individual and physical-chemical characteristics, such as molecule size, degree of polymerization, solubility, and conjugation with other compounds (35). These variables may initially justify the conflicting effects observed on body weight.

The changes produced by the extract on the absolute and relative tissue weights were correlated with the histopathological findings observed. Thus, leukocyte infiltrates found in the kidneys and leukocyte intraepithelial infiltrates with areas of necrosis in the small intestine were considered relevant, indicating an inflammatory process.

Mansoori et al. (36) reported an increase in the relative weight of the intestine in chickens treated with tannic acid. Hervás et al. (37) have also observed necrosis of the intestinal villi, demarcated by an inflammatory infiltrate, in sheep after a feed with commercial quebracho tannin. The pigmented material in the intestine was associated with necrotic areas and a neutrophilic infiltrate, suggesting that it appeared after damage to the intestinal epithelium had occurred.

Biochemical data seem to support the histopathological results observed as the extract induced a decrease in total plasma proteins and albumin. This reduction may be due to enteropathies or loss of proteins due to kidney damage.

The extract also produced an increase in the values of aspartate aminotransferase, lactate dehydrogenase, and amylase. Unlike alanine aminotransferase, which is more restricted to lesions in the liver (which were not observed in this study), AST and LDH enzymes are more nonspecific and may reflect lesions in extrahepatic tissues (38).

Amylase is elevated in conditions such as pancreatitis, hepatic necrosis, cirrhosis, renal failure, and nephrectomy (38). Lesions in the small intestine that compromise the absorption of carbohydrates, even without pancreatic changes, can increase the serum level of this enzyme (39). It should be noted that tannins have an inhibitory action on alpha-amylase, which reduces blood glucose without the need for hormonal control and that contributes the antidiabetic action of these compounds (40,41,34).

com proteínas, amidos e enzimas digestivas levando a redução na digestibilidade dos nutrientes (34). De forma geral, a farmacocinética dos taninos é complexa e sua absorção no intestino pode ser influenciada por características individuais e físico-químicas como tamanho da molécula, grau de polimerização, solubilidade e conjugação com outros compostos (35). Essas variáveis podem justificar inicialmente os efeitos conflitantes observados sobre a massa corporal.

As alterações produzidas pelo extrato sobre as massas absolutas e relativas dos tecidos foram correlacionadas com os achados histopatológicos observados. Dessa forma, foram considerados relevantes os infiltrados leucocitários encontrados nos rins e o infiltrado intraepitelial leucocitário com áreas de necrose no intestino delgado, indicando processo inflamatório.

Mansoori et al. (36) relataram aumento na massa relativa do intestino em galinhas tratadas com ácido tânico. Hervás et al. (37) constataram necrose das vilosidades intestinais, demarcadas por infiltrado inflamatório, em ovinos, após alimentação com tanino comercial quebracho. O material pigmentado encontrado no intestino estava associado a áreas necróticas e a infiltrado neutrofílico, sugerindo que as alterações apareceram após a ocorrência de danos no epitélio intestinal.

Os dados bioquímicos parecem embasar os resultados histopatológicos observados já que o extrato induziu diminuição nas proteínas totais plasmáticas e albumina. Essa redução pode ser devido a enteropatias ou perda de proteínas, devido a danos renais.

O extrato também produziu elevação nos valores de aspartato aminotransferase (AST), lactato desidrogenase (LDH) e amilase. Diferente da alanina aminotransferase (ALT) que é mais restrita a lesões no fígado (que não foram observadas no estudo), as enzimas (AST e LDH) são mais inespecíficas e podem refletir lesões em tecidos extra-hepáticos (38).

A amilase encontra-se elevada em condições como pancreatite, necrose hepática, cirrose, insuficiência renal e nefrectomia (38). Lesões no intestino delgado que comprometem a absorção de carboidratos, mesmo sem alterações pancreáticas podem elevar o nível sérico dessa enzima (39). Cabe salientar, que os taninos possuem ação inibitória sobre a alfa-amilase o que reduz a glicemia sem a necessidade de controle hormonal e que contribui na ação antidiabética desses compostos (40,41,34).

The mechanism by which the plant constituents produced these lesions, requires more detailed investigations, however, it is reasonable to consider that the damage to the small intestine and kidneys likely contributed to the increase in AST, LDH, and amylase identified in the study.

During the evaluation of hematological parameters, it was observed that there were changes in the mean corpuscular volume and in the mean corpuscular hemoglobin concentration, but since the parameters of erythrocytes count, hematocrit, and hemoglobin were not affected by the treatment with *L. ferrea*, this data does not show particular clinical relevance. However, the mice treated with the extract showed an increase in the number of leukocytes and a reduction in neutrophils. Leukocytes are involved in the defense of the organism, as in inflammatory processes (42). Leukocytosis associated with neutropenia indicates that the demand for leukocytes is greater than its production. These results are consistent with those observed in histopathology and biochemistry.

As in all studies, there are limitations identified here, such as the use of crude plant extract, whose characteristic is the presence of a mixture of different chemical compounds, and thus makes it difficult to establish a cause (what/which compounds) and effect relationship. This limitation is common in studies with crude natural product extract. As a future perspective, we intend to evaluate the safety of using the extract during the gestation period and on the reproductive performance in the perception of advancing on the biological properties of *L. ferrea*.

Conclusion

In conclusion, the repeated dose-administration of the stem bark aqueous extract of the *Libidibia ferrea* is partially safe to the mice. The reduction in the animals' body mass suggests a possible relation to the presence of tannins in the extract. Nephro-enterotoxicity and subsequently changes in some biochemical and hematological indicators were also observed.

O mecanismo pelo qual os constituintes da planta produziram essas lesões, necessita de investigações mais detalhadas, contudo, é razoável ponderar que o agravo do intestino delgado e rins provavelmente contribuiu para o aumento da AST, LDH e amilase identificados no estudo.

Na avaliação dos parâmetros hematológicos, observou-se que houve alterações no volume corpuscular médio e na concentração média de hemoglobina corpuscular, mas como os parâmetros da contagem de eritrócitos, hematócrito e hemoglobina não foram afetados pelo tratamento com *L. ferrea*. Esses dados foram interpretados como de baixa relevância clínica. Contudo, os camundongos tratados com o extrato apresentaram aumento no número de leucócitos e redução de neutrófilos. Os leucócitos estão envolvidos na defesa do organismo, como nos processos inflamatórios (42). A leucocitose associada a neutropenia indica que a demanda por leucócitos é superior à sua produção. Esses resultados estão coerentes com os observados na histopatologia e bioquímica.

Como todo trabalho de pesquisa, existem limitações identificadas aqui como o emprego de extrato vegetal bruto, cuja característica é a presença de uma mistura de distintos compostos químicos, e dessa forma dificulta estabelecer uma relação causa (qual/quais compostos) e efeito. Essa limitação é comum nos estudos com extrato de produtos naturais bruto. Como perspectiva futura pretende-se avaliar a segurança de uso do extrato durante o período da gestação e sobre a performance reprodutiva na percepção de avançar acerca das propriedades biológicas de *L. ferrea*.

Conclusão

Em conclusão, a administração de doses-repetidas do extrato aquoso da casca do caule de *Libidibia ferrea* é parcialmente seguro em camundongos. A redução da massa corporal dos animais sugere possível relação à presença de taninos no extrato. Também foram observados nefro-enterotoxicidade e subsequentemente alterações em alguns indicadores bioquímicos e hematológicos.

Author Contributions

CFBV, HMLM, and JHCS performed pharmacological experiments; CRL, JCSN, and FF, carried out hematological, biochemical and histopathological analysis; SFA, and AGW designed the study, wrote, and corrected the manuscript.

Acknowledgements

The authors would like to thank Rejane de Souza for technical assistance and the National Council for Scientific and Technological Development - CNPq for financial support. Sérgio Faloni de Andrade is funded by Foundation for Science and Technology (FCT) - Scientific Employment Stimulus contract with the reference number CEEC/CBIOS/PMHD/2018.

Conflict of interests

The editor involved in the authorship of this manuscript had no participation in the review or decision process. The authors declare that there is no conflict of interest involving a personal or financial relationship associated with the publication of this manuscript.

Declaração de contribuições dos autores

CFBV, HMLM e JHCS realizaram os experimentos farmacológicos; CRL, JCSN e FF, realizaram análises hematológicas, bioquímicas e histopatológicas; SFA e AGW planejaram os experimentos, escreveram e corrigiram o manuscrito.

Agradecimentos

Os autores gostariam de agradecer a Rejane de Souza pela assistência técnica e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pelo apoio financeiro. Sérgio Faloni de Andrade é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) Contrato de Estímulo ao Emprego Científico com o número de referência CEEC/CBIOS/PMHD/2018.

Conflito de interesses

O editor envolvido na autoria deste manuscrito não teve qualquer participação no processo de revisão ou de decisão. Os autores declaram que não há conflito de interesses envolvendo relacionamento pessoal ou financeiro associado à publicação deste manuscrito.

References / Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde, Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Acesso disponível em agosto de 2020: <https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos-pnpnmf/politica-e-programa-nacional-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos>.
2. Brasil. Formulário de fitoterápicos da farmacopeia brasileira/Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Brasília, 2011.
3. The International Plant Names Index, 2009. In: URL: <http://www.ipni.org/>
4. Bacchi EM, Sertié JAA, 1994. Antiulcer action of *Styrax camporum* and *Caesalpinia ferrea* in rats. *Planta Med* 1994; 60:118-20.
5. Prazeres LDKT, Aragão TP, Brito SA, Almeida, CLF, Silva AD, Paula MMF, Farias JS, Vieira LD, Damasceno BPGL, Rolim LA, Veras BO, Rocha IG, Silva-Neto JC, Bittencourt MLF, Gonçalves RCR, Kitagawa RR, Wanderley AG. Antioxidant and antiulcerogenic activity of the dry extract of pods of *Libidibia ferrea* Mart. ex Tul. (Fabaceae). *Oxid Med Cell Longev* 2019; 2019:1983137.
6. Carvalho JCT, Teixeira JRM, Souza PJC, Bastos JK, Santos Filho D, Sarti SJ. Preliminary studies of analgesic and anti-inflammatory properties of *Caesalpinia ferrea* crude extract. *J. Ethnopharmacol* 1996;53:175-78.
7. Freitas ACC, Lins TUL, Ximenes NCA, Magalhães LR, Gonçalves-Silva T, Aguiar JS, Coelho LCBB, Correia MTS, Nascimento SC, Carneiro-da-Cunha MG. Biological activities of *Libidibia* (*Caesalpinia*) *ferrea* var. *parvifolia* (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz pod preparations. *J Evid Based Complement Altern Med* 2012;2012:ID 514134.
8. Falcão TR, Rodrigues CAO, de Araújo AA, et al. Crude extract from *Libidibia ferrea* (Mart. ex. Tul.) L.P. Queiroz leaves decreased intra articular inflammation induced by zymosan in rats. *BMC Complement Altern Med* 2019;19(1):47.
9. Gonzalez FG, Barros SBM, Bachi EM. Atividade antioxidante e perfil fitoquímico de *Caesalpinia ferrea* Mart. *Braz J Pharmac Sci* 2004;40:78.
10. Nozaki H, Hayashi K, Kido M, Kakumoto K, Ikeda S, Matsuura N, Tani H, Takaoka D, Linumae M, Akaof Y, Pauferrol A, a novel chalcone trimer with a cyclobutane ring from *Caesalpinia ferrea* Mart exhibiting DNA topoisomerase II inhibition and apoptosis-inducing activity. *Tetrahedron Lett* 2007;48:8290-92.
11. Calandrini de Azevedo LF, Alves Ferreira TA, Melo KM, et al. Aqueous ethanol extract of *Libidibia ferrea* (Mart. Ex Tul) L.P. Queiroz (juca) exhibits antioxidant and migration-inhibiting activity in human gastric adenocarcinoma (ACP02) cells. *PLoS One*. 2020;15(1):e0226979.
12. Menezes IAC, Moieira IJA, Carvalho AA, Antonioli AR, Santos MRV. 2007. Cardiovascular effects of the aqueous extract from *Caesalpinia ferrea*: Involvement of ATP-sensitive potassium channels. *Vascul Pharmacol* 2007;47:41-7.
13. Vasconcelos CFB, Maranhão H M L , Batista TM, Carneiro EM, Ferreira F, Costa J, Soares LAL, Sá MDC, Souza TP, Wanderley AG. Hypoglycaemic activity and molecular mechanisms of *Caesalpinia Ferrea* Martius bark extract on streptozotocin-induced diabetes in Wistar rats. *J Ethnopharmacol* 2011; 137:1533-41.
14. Guerra ACVA, Soares LAL, Ferreira MRA, Araújo AA, Rocha HAO, Medeiros JS, Cavalcante RDS, Júnior RFA. *Libidibia ferrea* presents antiproliferative, apoptotic and antioxidant effects in a colorectal cancer cell line. *Biomed Pharmacother* 2017; 92:696-706..
15. Zanin JLB, De Carvalho BA, Martineli SP, Dos Santos MH, Lago JHG, Sartorelli P, Viegas CJr, Soares MG. The genus *Caesalpinia* L. (Caesalpinaceae): Phytochemical and pharmacological characteristics. *Molecules* 2012;17:7887-902.
16. Ferreira DQ, Ferraz TO, Araújo RS, et al. *Libidibia ferrea* (juca), a Traditional anti-inflammatory: A study of acute toxicity in adult and embryos zebrafish (*Danio rerio*). *Pharmaceuticals* (Basel). 2019;12(4):175-90.
17. Costa, LMT, Guilhon-Simplicio F, Souza, TP. *Libidibia ferrea* (Mart. Ex tul) L. P. Queiroz var. *Ferreira*: Pharmacological, phytochemical and botanical aspects. *Int J Pharm Pharm Sci* 2015;7(4):48-53.
18. Ferreira MRA, Soares LAL. *Libidibia ferrea* (Mart. Ex tul) L. P. Queiroz; A review of the biological activities and phytochemical composition. *JMPR*. 2015;9(2):140-50.
19. Bacchi E, Sertié J, Villa N, Katz H. Antiulcer action and toxicity of *Styrax camporum* and *Caesalpinia ferrea*. *Planta Med*. 1995;61(03):204-07.
20. Peters VM, Souza OS, Carvalho JCT, Borges LV, Guerra MO. Evaluation of reproductive toxicity of aqueous extract of the fruits from *Caesalpinia ferrea* Mart. in rats. *Bol Latinoam Caribe Plant Med Aromat* 2008;7:268-72.
21. Pickler TB, Lopes KP, Magalhães SA, Krueger CMA, Martins MM, Filho VC, Jozala AF, Grotto D, Gerenutti M. Effect of *Libidibia ferrea* bark and seed in maternal reproductive and biochemical outcomes and fetal anomaly in rats. *Birth Defects Res*. 2019;111(13):863-871.
22. Lucinda LMF, Rocha CB, Reboredo MM, Faria VC, Sá, RCS. Assessment of sperm production and reproductive organs of Wistar rats to long-term exposure of *Caesalpinia ferrea*. *An Acad Bras Cienc*. 2010;82(4):907-914.
23. Washington, DC. Guide for the care and use of laboratory animals, 8th edition, 2011.
24. Malone RA. Pharmacological approaches to natural products screening and evaluation. In: Warner, H., Wolf, P. (Eds.), *New natural products and plant drugs with pharmacological, biological or therapeutical activity*. Springer-Verlag, Berlin, 24-53, 1977.
25. Caldas GF, Limeira MM, Araújo AV, Albuquerque GS, Silva-Neto JC, da Silva, TG, Costa-Silva JH, de Menezes IRA, da Costa JGM, Wanderley AG. Repeated-doses and reproductive toxicity studies of the monoterpene 1,8-cineole (eucalyptol) in Wistar rats. *Food Chem Toxicol* 2016;97:297-306.
26. Lison L. *Histochimie et cytochimie animals*. Paris Gauthiers – Villars, 842, 1960.
27. Jahn AI and Gunzel PKH. The value of spermatology in male reproductive toxicology: do spermatologic examinations in fertility studies provide new and additional information relevant for safety assessment? *Reprod Toxicol* 1997; 11: 171-78.
28. Chapman K, Sewell F, Allais L, Delonges J-L, Donald E, Festag M, Kervyn S, Ockert D, Nogues V, Palmer H, Popovic M, Roosen W, Schoenmakers A, Somers K, Stark C, Stei P, Robinson S. A global pharmaceutical company initiative: an evidence-based approach to define the upper limit of body weight loss in short term toxicity studies. *Regul Toxicol Pharmacol* 2013;67:27-38.
29. Ekambaram SP, Babu KB, Perumal SS, Rajendran D. Repeated oral dose toxicity study on hydrolysable tannin rich fraction isolated from fruit pericarps of *Terminalia chebula* Retz in Wistar albino rats. *Regul Toxicol Pharmacol* 2018;92:182-88.

30. Gheflati MM, Nahid R-J, Zahra H, Amin S-A, Azadeh N. Does pomegranate consumption affect weight and body composition? A systematic review and meta-analysis of randomized controlled clinical trials Alireza. *Phytother Res* 2019;1-12.
31. Joslyn MA, Glick Z. 1969. Comparative effects of gallotannic acid and related phenolics on the growth of rats. *J. Nutr.* 1969;98,119-26.
32. Ikarashi N, Toda T, Okaniwa T, Ito K, Ochiai W, Sugiyama K. Anti-obesity and anti-diabetic effects of Acacia polyphenol in obese diabetic KKAY mice fed high-fat diet. *Evid-Based Complement Alternat Med* 2011;2011:952031.
33. Ikarashi N, Takeda R, Ito K, Ochiai W, Sugiyama K. The inhibition of lipase and glucosidase activities by Acacia polyphenol. *Evid-Based Complement Alternat Med* 2011;2011:272075.
34. Smeriglio A, Barreca D, Bellocco E, Trombetta D. Proanthocyanidins and hydrolysable tannins: occurrence, dietary intake and pharmacological effects. *Br J Pharmacol.* 2017;174(11):1244-262.
35. Silva CP, Sampaio GR, Freitas RAMS, Torres EAFS. Polyphenols from guaraná after in vitro digestion: Evaluation of bioaccessibility and inhibition of activity of carbohydrate-hydrolyzing enzymes. *Food Chem.* 2018;267:405-409.
36. Mansoori B, Nodeh H, Modirsanei M, Kiaei MM, Farkhoy M. Influence of dietary tannic acid and polyethylene glycol on growth and intestinal D-xylose absorption of broiler cockerels and activity of serum enzymes. *Br Poult Sci* 2007;48:489-95.
37. Hervás G, Pérez V, Giráldez FJ, Mantecón AR, Almar MM, Frutos P. Intoxication of sheep with quebracho tannin extract. *J. Comp. Pathol.* 2003;129:44-54.
38. Arika WM, Nyamai DW, Osano KO, Ngugi MP, Njagi ENM. Biochemical Markers of In Vivo Hepatotoxicity. *J. Clin. Toxicol.* 2016;6:1000297-305.
39. Dreiling DA, Janowitz HD, Marshall D, Haemmerli P. Relationship between blood amylase and factors affecting carbohydrate metabolism. *Am J Dig Dis* 1959;3:214-19.
40. Bueno, P.S.A., Kato-Schwartz, C.G., de Souza Lima, D. et al. In silico evaluation of condensed and hydrolysable tannins as inhibitors of pancreatic α -amylase. *J Mol Model* 2019;25:275.
41. Alam F, Shafique Z, Amjad ST, Bin Asad MHH. Enzymes inhibitors from natural sources with antidiabetic activity: A review. *Phytother Res* 2019;33(1):41-54.
42. Wang J. Neutrophils in tissue injury and repair. *Cell Tissue Res* 2018; 371:531-39.